

Os rios, como sistema indicativo de situações espaciais, carregam no fluxo das águas histórias e memórias proficuas de representações construídas nas relações associativas entre o homem (suas experiências e aspirações) e a natureza. No Rio Parnaíba, sua configuração geográfica e perenidade foram tomadas como base para estratégias sócioeconômicas e culturais no decorrer da História do Piauí, arrastando em todo o seu percurso, histórias e memórias que remetem a anseios e ações da sociedade piauiense em convergência de aproximação com este espaço fluvial.

Sob o argumento de progresso e institucionalização da Companhia de Navegação, a realidade fluvial do Piauí, a partir da segunda metade do século XIX, altera-se. As embarcações de grande, médio e pequeno porte começam a navegar pelo rio Parnaíba tornando-se um importante meio de integração, ao encurtar as distâncias da capital da província com outras áreas urbanas do Estado. O empreendimento incentivado e controlado pelo governo central era organizado em modos de concessão e tinha como objetivo transportar pessoas, mercadorias e contribuir para o desenvolvimento agrícola e urbano do Piauí.

Apartir da segunda metade do século XX, o Rio Parnaíba ainda é apresentado, sobretudo pelo discurso jornalístico, em torno do seu potencial econômico, mas incluindo, aos seus perfis de análise, outros temas correlacionados, tais como: enchente, poluição, patrimônio e preservação de suas águas, matas siliares e nascentes. O esforço converge em dialogar criticamente sobre uma questão fundamental que se impõe atualmente como um desafio regional: é possível projetar economicamente o Rio Parnaíba, mantendo o seu valor de patrimônio natural, cultural e histórico?

O questionamento requer uma urgente adesão da sociedade piauiense em favor de uma alternativa positiva, tendo em vista o significado do Rio Parnaíba na História do Piauí e na memória dos seus cidadãos. O Arquivo Público do Estado do Piauí, com sua reserva documental, não se furta em contribuir nesta importante discussão.



Fonte: Arquivo Público do Estado do Piauí

Roteiro da Exposição

Vitrine 1

Doc. 01: A Assembleia Legislativa Provincial do Piauí regulamenta em nove (09) artigos a navegação do Rio Parnaíba. 31 de Agosto de 1841.

Doc. 02: O Presidente da Província do Piauí, José Antônio Saraiva argumenta que a mudança da capital do Piauí para o Poty favorecerá a navegação em grande escala no Rio Parnaíba. 01 de Julho de 1852.

Vitrine 2

Doc. 01: Estatutos da Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba do Piauí. [sem data].

Doc. 02: Resposta da Diretoria da Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba ao ofício do Presidente da Província do Piauí, do qual exige algumas informações a cerca das obrigações da Companhia. Teresina, 21 de Julho de 1860.

Doc. 03: Regulamento para a polícia e regime a bordo do Vapor Uruçuí. [Sem nome e data].

Vitrine 3

Doc. 01: Relatório da Comissão de Melhoramentos do

Rio Parnaíba, desde a povoação de Nova York à corredeira de Santo Estevão. Entre outros aspectos, o relatório descreve a agricultura nas margens do Rio Parnaíba. 28 de Outubro de 1884.

Doc. 02: Autoriza a nomeação do engenheiro hidráulico Gustavo Luiz Guilherme Dodt para encarrega-se dos melhoramentos de que carecem os rios da Província do Piauí. Rio de Janeiro, 19 de Março de 1867.

Doc. 03: Mapa dos distritos das Companhias criadas para o Batalhão de Pedestres Caçadores Milicianos na Vila e Termo de Santo Antonio de Campo Maior. 08 de Agosto de 1824.

Vitrine 4

Doc. 01: Resposta ao ofício do Presidente da Província do Piauí em solução aos esclarecimentos à respeito da construção, dimensão e preço de uma barca de ferro. 20 de Setembro de 1870.

Doc. 02: No intuito de conciliar as viagens dos vapores no Piauí com a chegada dos da Companhia do Maranhão no porto de Amarração marcava-se as partidas em datas específicas. 24 de Abril de 1874.

Doc. 03: Orçamento de uma ponte sobre o Rio Parnaíba. [sem nome e data].

Vitrine 5

Doc. 01: Resposta do engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt ao parecer do engenheiro civil Neronton Cesar Burlemaque sobre os melhoramentos da passagem do Rio Parnaíba entre esta Capital e São José das Cajazeiras. 21 de Junho de 1870.

Doc. 02: Relatório dos trabalhos executados na 1º e 2º Secção do Rio Parnaíba da cidade de Teresina à Vila de Nova-York. 1890.

Vitrine 6

Doc. 01: Lista dos passageiros do Vapor Nacional Gurupi. 17 de Abril de 1876.

Doc. 02: Comércio fluvial no Vapor de Uruçuí. Parnaíba, 24 de Março de 1860.

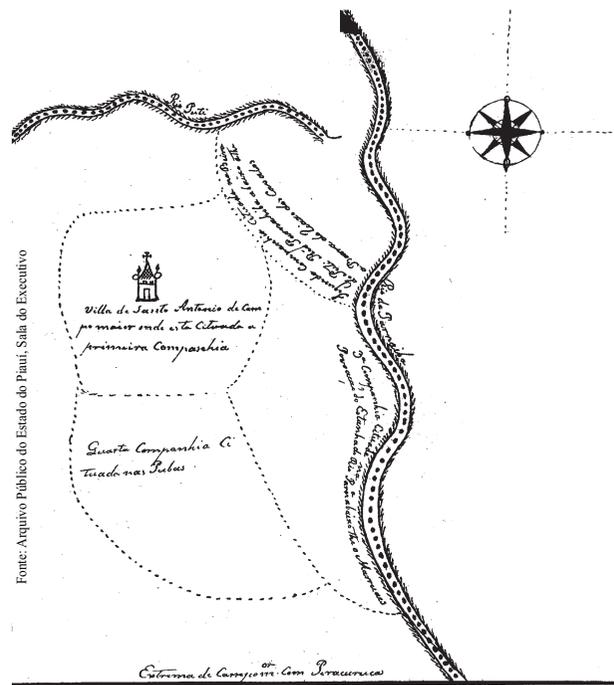
Doc. 03: Comércio fluvial no Vapor Conselheiro Paranaguá. Teresina, 17 de Janeiro de 1870.

Vitrine 7

Doc. 01: Confirma que o Governo Geral extinguiu a Comissão de Melhoramento do Rio Parnaíba. 23 de Fevereiro de 1888.

Doc. 02: Transporte dos materiais da ex Comissão de Melhoramento do Rio Parnaíba. Maio de 1888.

Doc. 03: Ação ordinária contra a Companhia de Navegação à Vapor no Rio Parnaíba. Autos civis de ação ordinária. 1898.



Mapa dos Distritos das Companhias Criadas para o Distrito de Pedras Azules Militares na Villa e termo de Santo Antonio de Campos m.^o da Provincia do Piaui em 8 de Agosto de 1824 = 3.^o de Independencia, e do Imperio =

N.º 11
Directoria de Obras Publicas e Navegação.
2.^o Desejo Rio de Janeiro, Ministerio das Negocias da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 1.^o de Março de 1867

M. de M. de M.

*Quando na Dvida, considerava o pedido que V. Ex.
faz, em seu officio de 19 de 20 de Dezembro ultimo,
de um Engenheiro Hydraulico para encarregar-se do estudo
dos melhoramentos de saida, carecam os seus d'ignos
Conhecimentos e experiencia das obras necessarias para que
de estenda, e mais facil, a navegacao fluvial pelo
interior da mesma Provincia, nomeia n' esta parte o
Engenheiro Gustavo Luiz Junthermann Pott, a quem V.
Ex.^a deu as precizas instrucoes, devendo o referido en-
genheiro perceber os remunentos de Engenheiro de 2.^o Cla.
se, com transporte pelo minimo, na forma da tabela
que haize, com o Decreto de 2922 de 10 de Maio 1862.
Pelo foy de 1.^o de 1867*

[Assinatura]

Senhor Presidente da Provincia do Piaui

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
José Wellington Barros de Araújo Dias

SECRETÁRIA DE GOVERNO
Merlong Solano Nogueira

COORDENAÇÃO DO APPI
Rosangela M^a de Carvalho Sousa

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Terezinha Mary Cortez de Sousa

PESQUISA
Iolete Benvindo da Rocha
Antônia Maria da Conceição Silva
Mária do Socorro de Araújo Miura
Sonia Aires Ribeiro Santos

TRANSCRIÇÃO
Sírnia Borges

REPRODUÇÃO DE IMAGENS:
Paulo Gutemberg

COLABORAÇÃO
Museu do Piauí



Arquivo Público do Estado do Piauí



Exposição

Um Recorte Histórico e Memorial do Rio Parnaíba

Teresina-PI
Junho-2015